Uma boa notícia!



Hoje é 5 de abril de 2020. Muitos de nós estão jejuando por nossa Nação. Em São Paulo, estamos há quase 2 semanas em quarentena, e há pouco saiu a notícia de que o governador deve estender essa medida por mais 15 dias. Há uma guerra ao redor do mundo pela compra de respiradores, máscaras e por testes para o coronavírus.

Diante desse caos, o estresse, as crises de ansiedade, depressão e pânico têm sido comuns. Por isso, crescem os apelos nas redes sociais por boas notícias. Num esforço coletivo para se restaurar um mínimo de esperança e saúde emocional, proliferam as lives com shows, cultos, exercícios físicos em casa e até jantares através de vídeoconferências. Por outro lado, infectologistas, pesquisadores e cientistas são unânimes: o mundo não será mais o mesmo a partir dessa pandemia.

Independente de aceitarmos ou não, todas as relações sofrerão mudanças sig-

nificativas, desde o trabalho remoto ao modo como nos comportamos na fila do banco, tudo vai mudar. Algumas dessas mudanças são boas, inclusive. Já há relatos de famílias restauradas pelo convívio, o perdão está no ar e você encontra gentileza até num aviso colado no elevador: “Se você é idoso, interfone no meu apartamento, que eu busco suas compras”.

Porém, mesmo diante de tudo isso, ainda há um mecanismo de defesa presente no inconsciente coletivo: a negação. Muitos ainda se negam a acreditar e a aceitar o que está acontecendo. Preferem não entrar em contato com a realidade e optam por não falar do assunto. Claro, isso é compreensível, mas nós cristãos não podemos cair nesse limbo por um simples motivo: nós já sabíamos.

Jesus não dourou a pílula ao falar desse tempo: “Haverá (…) peste em vários lugares, e acontecimentos terríveis e grandes sinais no céu.” (Lc. 21:11). As pessoas dessa geração certamente mandariam Jesus calar a boca e deixar de ser alarmista, mas Ele conclui: “…esse dia virá sobre TODOS que vivem na terra. Estejam sempre atentos e orem para serem considerados dignos de escapar dos horrores que sucederão e de estar em pé na presença do Filho do Homem”.

Eu sei que você deseja notícias boas, mas não se engane, esse mundo não é o nosso lar. A boa notícia é JESUS ESTÁ VOLTANDO!